

Além da praça, na mesma noite foi feita a inauguração da nova sede própria do SAMU, instalado na antiga Escolinha Pingo de Gente

Praça do Bonfim revitalizada é entregue à população

Entre os 10 melhores

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF – de Silvânia foi selecionado como uma das dez experiências de sucesso em Goiás

PÁGINA 3

Editorial

Um trem de possibilidades

PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches

De Bonfim a Silvânia: um olhar sobre a cidade

PÁGINA 14



Cumprindo a programação de entregar pelo menos uma obra por mês, a Prefeitura de Silvânia inaugurou no dia 27 de julho a revitalização da Praça Nosso Senhor do Bonfim, em conjunto com a nova sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Entre os serviços, foram refeitas as instalações elétricas, o calçamento e jardinagem da praça, que também recebeu equipamentos de uma academia ao ar livre e um parquinho infantil. Além da população em geral, vereadores, secretários municipais, a primeira dama e o prefeito Zé Faleiro estiveram presentes na inauguração. Na mesma noite foi entregue a nova sede do SAMU, que envolveu investimentos de mais de 140 mil reais. O prefeito Zé Faleiro ressaltou em sua fala a importância do trabalho de sua equipe de governo e reafirmou o compromisso de estar entregando pelo menos uma obra por mês. *(Leia mais na página 4)*

Agrotóxicos

Projeto da UFG avalia impactos do uso de agrotóxicos na saúde de trabalhadores

PÁGINA 13

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Lenita Caetano do Nascimento: uma pérola em nossas vidas!!!

PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Um trem de possibilidades

Por que o Brasil nunca levou realmente a sério e investiu no transporte ferroviário é um mistério difícil de desvendar. Incompetência para elaborar e executar um projeto eficiente? Falta de recursos para investir? Má-fé? Tudo isso junto?

A chamada greve dos caminhoneiros que parou o país recentemente mostrou o perigo de se ficar dependente de um único meio de escoamento da produção e de transporte de bens e produtos. É inconcebível que num país de dimensões continentais como o nosso um caminhão tenha de se deslocar mil, dois mil quilômetros para transportar produtos da fábrica até o consumidor. Isso encarece o produto, além de ser um risco enorme para quem executa o serviço.

E não se trata apenas do transporte de produtos – também o transporte de pessoas poderia ser muito facilitado – e barateado. Na Europa, por exemplo, trens de passageiros vão de um lugar a outro em pouquíssimo tempo e a preços acessíveis. Por que isso não pode acontecer aqui também?

Não é preciso ir longe. A nossa região, não por acaso conhecida como Região da Estrada de Ferro, passou por uma grande fase de desenvolvimento na primeira metade do século passado, quando os trilhos por aqui foram chegando. As cidades onde se instalaram estações cresceram e onde não havia cidade formada, como Leopoldo de Bulhões e Vianópolis, por exemplo, os vagões levaram notável progresso. Apesar disso, porém, os trens de passageiros acabaram aposentados há que não houve investimentos em modernização do serviço. Hoje, os trilhos permanecem, mas subutilizados, longe de desempenharem o papel que poderiam.

Novamente o questionamento: por quê?

Essas perguntas vêm à tona (e voltam a incomodar) a propósito da notícia de que está sendo viabilizado o projeto do trem turístico, que percorrerá a nossa Estrada de Ferro transportando pessoas num passeio mesclando turismo e história.

O projeto é fantástico e pode representar novas possibilidades de desenvolvimento para a região, como aconteceu no século passado.

Por isso, a instalação de um trem turístico pode significar mais do que a valorização do turismo e do caráter histórico da região. Pode também levantar a discussão em torno da utilização desse meio de transporte de forma mais ampla.

De qualquer maneira, estão de parabéns os que estão à frente desse projeto, entre eles o prefeito Zé Faleiro e o secretário de Cultura, Turismo e Juventude, Valdir Rosa. No início visto como algo irreal, pouco provável, aos poucos foram vencendo ceticismos e tornando viável um projeto que tem tudo para sê-lo. E para contribuir com ele, só nos falta acreditar mais no nosso potencial turístico, valorizar as belezas, os recursos naturais e a riqueza do nosso patrimônio histórico e cultural – algo que as pessoas “de fora” não se cansam de ressaltar e que o “povo daqui” insiste em ignorar...

Make Brazil great again? **O herói sem caráter**

Arthur Melo

Especial para A Voz

Sim, “again”! O crescimento econômico e social brasileiro já foi de dar inveja no mundo e não precisamos voltar muito no tempo. Em 2009, a icônica capa do The Economist, trazia o Cristo Redentor na forma de um foguete, prestes a levantar voo, com o título “Brasil takes off”. A matéria destacava o clima de otimismo sinalizado por um rumo promissor da economia nacional, principalmente por conseguir passar pela crise de 2008 com um crescimento de aproximadamente 5% do PIB. Em 2010, esse número foi de 7,5%. No entanto, em 2013, o mesmo tabloide inglês, já chamava a atenção pra falência do Estado Brasileiro. Hoje está claro, temos um Estado que não é Nação!

A eleição presidencial que se aproxima será de fundamental importância para o rumo que o país irá tomar no médio longo prazo e o salvador da pátria pode custar caro a todos nós. O sentimento “antipolítico” que domina os eleitores brasileiros pode ser bastante perigoso para a história do país e para a América Latina em geral. Diante de economia fraca, problemas diversos como na área da segurança pública e saúde, crise política, dentre outros, os eleitores buscam por um nome que fuja da política tradicional. A política tradicional está em crise no mundo todo sejamos claros. EUA, México, França todos elegeram um presidente considerado um outlier. Iremos fazer o mesmo? Acho que não. Simplesmente porque este outlier não existe! Pode estar camuflado na figura de X ou Y, mas

o sistema político brasileiro impede que estes outliers existam ou quando existem, nem nos debates eleitorais são permitidos de comparecer.

Numa situação extremamente semelhante a nossa, nos anos 90, o Peru elegeu Alberto Fujimori como um salvador da pátria para acabar com o terrorismo e a violência que devastava a paz dos peruanos.

O que se viu foi um presidente que fechou o congresso, foi reeleito e ficou no poder por 10 anos. Hoje vive exilado no Japão e responde por diversos crimes de corrupção e contra os direitos humanos. Um cenário ainda pior, é o caso da Venezuela, que após eleger um militar para o comando do Executivo em 2002, o viu legislar em benefício próprio, ficar no poder até sua morte em 2013. Hoje, ainda sob comando de um general, o país vive uma ditadura e uma crise humanitária e política que parece não ter fim.

A verdade é que nos falta uma referência, um herói, um cidadão com caráter! À classe política falta muita coisa, mas principalmente consciência de solidariedade e de civilidade. Civilidade no sentido óbvio de que uma festa não é mais importante que um hospital, por exemplo! Infelizmente somos uma nação pouco unida, onde os direitos e os deveres não nos atingem da mesma forma. Somos todos reflexo de Macunaíma: “Ai! que preguiça! ...”.

Mas, mesmo depois de sentir desespero após o primeiro debate dos presidenciais, sigo otimista com o futuro da nossa nação! Os políticos (parasitas) fizeram da máquina pública uma espécie de hospedeiro, sugando e desviando recursos públicos para enriquecimento individual. No entanto, a biologia nos ensina que se o parasita suga todos os recursos do hospedeiro, matando-o, o próprio parasita morrerá. Imagino que o próximo herói sem caráter, manterá o hospedeiro vivo!

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

SUPERMERCADO
PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em
domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Silvânia é selecionada entre as 10 experiências de sucesso na área da saúde

O Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF) foi selecionado para participação na 15ª Mostra Brasil Aqui Tem SUS, durante o 34º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizado em Belém do Pará nos dias 25, 26 e 27 de julho.

A coordenadora do núcleo, fisioterapeuta Paula Rossana, representou a equipe durante o evento. O NASF é composto por uma equipe multiprofissional (fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga, fonoaudióloga e pediatra) que atua de maneira integrada e apoiando os profissionais da atenção básica do município.

Na mostra foram apre-

sentados trabalhos de todo o Brasil, como forma de intercâmbio de experiências municipais bem-sucedidas no SUS.

O trabalho que colocou Silvânia entre as 10 melhores iniciativas, "NASF Matriciamento em Projeto Terapêutico Singular (PTS): transformando as práticas de cuidado na atenção básica", desenvolve discussões para o apoio nos casos complexos da rede.

Através do estudo foi possível perceber a importância dos profissionais adquirirem uma prática focada no usuário, indo além do diagnóstico, considerando todos os determinantes na saúde do cidadão.



Equipe multiprofissional que atua no Nasf: Silvânia entre os dez melhores do Estado

Para sua elaboração foram desenvolvidas reuniões em equipe, reflexões cole-

tivas, levando assim, ao compartilhamento de ideias e a corresponsabilização

das ações, realizando um tratamento terapêutico singular.



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Praça do Bonfim recebe investimentos e é reinaugurada

No total os recursos aplicados na revitalização das Praças Nosso Senhor do Bonfim e Rui Barbosa ultrapassam 230 mil reais, fruto de convênio entre a Prefeitura de Silvânia e o Ministério do Turismo, através de emenda parlamentar da senadora Lúcia Vânia. A Praça Nosso Senhor do Bonfim foi a primeira a ser entregue à população e foi reinaugurada no dia 27 de julho.

Entre os serviços, foram refeitas as instalações elétricas, jardinagem e calçamento, a praça ganhou novos bancos, lixeiras, parquinho e uma academia ao ar livre.

O prefeito Zé Faleiro falou sobre a criação de espaços para a comunidade. “Praça é lugar para o povo, nós precisamos dar vida para esses lu-

gares, tenho certeza que vocês que moram por aqui vão utilizar mais esse espaço, a partir de agora. Nosso trabalho na recuperação de praças inclui criar nelas espaços para interação social”, disse durante a solenidade.

Segundo Valdir Rosa, secretário de Cultura, Turismo e Juventude, o empenho da administração foi fundamental para revitalização do local. “Essa praça é importante por fazer parte da nossa origem, todo esse trabalho só é possível pela parceria de todos. Os recursos são do Turismo, mas todos nós colaboramos para que mais esse benefício fosse entregue hoje”.

Ainda no evento, que também inaugurou a sede do Serviço de Atendimento Móvel de



Valéria, Zé Faleiro, Kika Caixeta e Valdir Rosa no descerramento da placa

Urgência (SAMU) e entregou quatro veículos para Saúde, a Secretaria de Desenvolvimento Social recebeu um veículo, para utilização do programa Bolsa Família. “Já há algum tempo, eu e a Janilda (coordenadora do programa) estamos juntando recursos, daqui e dali para que esse veículo fosse adquirido”, revelou a primeira-dama Valéria Faleiro. O carro será utilizado no acompanhamento das famílias do serviço.

Finalizando o evento o prefeito, agradeceu aos presentes e à sua equipe. “Não é fácil administrar uma cidade como Silvânia, hoje temos o exem-

plo do secretário Aparecido Bueno (Infraestrutura) que trabalhou duro na obra desta praça, mas ele teve ajuda. E assim

tem sido diariamente, um apoiando o outro e nossas ações se desenvolvendo. Obrigado a todos”, encerrou Zé Faleiro.



População prestigiou o evento de entrega da revitalização da Praça Nosso Senhor do Bonfim e da sede do SAMU



O prefeito discursou aos presentes e ressaltou o valor das parcerias



“EU NUNCA ACHEI QUE SERIA TÃO GRAVE. PERDI MINHA FILHA DE 5 ANOS PARA A DENGUE.”

HISTÓRIA REAL DE ROSINEIDE MOTA
BELO JARDIM - PE
PERDEU A FILHA PARA A DENGUE.

UM MOSQUITO PODE PREJUDICAR UMA VIDA. E O COMBATE COMEÇA POR VOCÊ.



SILVÂNIA CONTRA O AEADES

Inaugurada sede própria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

O SAMU ganhou no dia 27 de julho, seu novo posto de atendimento. Com isso a base da unidade passará a funcionar na Praça Nosso Senhor do Bonfim.

A inauguração da nova sede contou com a presença de autoridades e a entrega de benefícios para a área de saúde. “Esses investimentos que entregamos hoje representa responsabilidade com dinheiro público. Além de mais conforto para equipe, esse é um prédio próprio, o aluguel que era pago no outro endereço, agora pode se transformar em mais benfeitorias”, destacou o prefeito Zé Faleiro durante a inauguração.

A unidade foi instalada no prédio da antiga escola “Pingo de Gente”, que foi transferida pela secretaria de

Educação para nova sede no bairro Leonides Cotrim. O local passou por adaptações para abrigar o SAMU.

Durante o evento, também foram entregues quatro veículos novos para utilização das Estratégias de Saúde da Família (ESF), num total de 154 mil reais, frutos de emenda parlamentar do Senador Ronaldo Caiado. Além de um veículo para utilização do programa Bolsa Família.

O secretário de Saúde, André Calaça, destacou os investimentos no setor. “Assim como estes, temos muitos outros benefícios a serem entregues na saúde, tudo fruto de muito trabalho e esforço. Aqui, além do prédio, adquirimos equipamentos, uniformes e itens para auxiliar o serviço prestado”, disse.



André Calaça, Zé Faleiro, Kelly Gouveia, Valdir Rosa e a equipe do SAMU

Na revitalização do prédio foram investidos cerca de R\$ 50 mil, provenientes de recursos do Fundo Municipal de

Saúde. Outros R\$ 92 mil foram aplicados na aquisição de mobiliários, equipamentos, uniformes e insumos para

unidade, além de treinamento da equipe, totalizando mais de R\$ 140 mil investidos. “Essa é uma equipe de guerreiros, que se dedicam e se esforçam pelos outros”, foram as palavras da coordenadora do SAMU, Kelly Gouveia. Para ela o serviço é um privilégio para Silvânia e a equipe é reconhecida pelo bom serviço prestado.

A nova sede ganhou o nome de Lindomar Marques da Silva, homenagem ao ex-vereador, que faleceu em 2010 e que durante muitos anos trabalhou como motorista na secretaria de Saúde.



Mais de 140 mil reais foram investidos na nova sede



Também foram entregues quatro veículos novos para as ESFs

Prefeitura assume reforma do Hospital Nosso Senhor do Bonfim

Foi publicada no dia 24 de julho, através do Decreto 383/2018, emitido pelo Gabinete do Prefeito Zé Faleiro, a rescisão com a empresa Master 1000 Empreendimentos LTDA ME, até então responsável pelas obras de reforma do Hospital Municipal.

O documento considera o atraso na conclusão das obras e as diversas notificações apresentadas junto à empresa, visando o cumprimento do cronograma. Ainda segundo o decreto, a situação se agrava com a interdição do posto de atendimento pela Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás

(SUVISA), no dia 12 de julho.

Diante das contestações apresentadas, a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras assumiu as intervenções a partir do dia 25/07, visando a conclusão do pavilhão que abriga oito unidades de internação e também o laboratório do hospital.

A medida tem por objetivo garantir a qualidade dos serviços prestados pelas equipes da secretaria de Saúde, considerando princípios de eficiência e de responsabilidade com os recursos destinados à obra, que somam mais de R\$1,2 milhão.



Após notificações não atendidas, a prefeitura rescindiu o contrato com a empresa que fazia a reforma do Hospital

Pai, paineira velha

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Um dia muito importante na vida de Rubem Braga foi quando ele descobriu um pé de milho no seu quintal. Transplantou-o para um pequeno canteiro na frente da casa e, apesar das negativas de amigos, não duvidou um segundo da identidade da planta. E se enamorou.

Agora peço licença ao maior cronista brasileiro pra transcrever parte da sua crônica “Um pé de milho”, mas assim meio emendado. Passo aspas, grafo reticências pequeninas parecidas com seus textos curtos, é ternura demais. E, em tempo, ainda mando um P. S.

“...Tinha visto centenas de milharais - mas é diferente. Um pé de milho sozinho, em um canteiro, espremido, junto do portão, numa esquina de rua - não é um número numa lavouira, é um ser vivo e independente ... Detesto comparações surrealistas - mas na glória de seu crescimento, tal como o vi em uma noite de luar, o pé de milho parecia um cavalo empina-

do, as crinas ao vento - e em outra madrugada parecia um galo cantando... Anteontem aconteceu o que era inevitável, mas que nos encantou como se fosse inesperado: meu pé de milho pendou ... Meu pé de milho é um belo gesto da terra. E eu não sou mais um medíocre homem que vive atrás de uma chata máquina de escrever: sou um rico lavrador da Rua Júlio de Castilhos.”

E tudo isso é pra dizer que na minha rua também vamos vivendo, graças a Deus! das bênçãos de uma paineira rosa, alta, quase a metade do seu vizinho, um prédio de onze andares. Árvore-de-paina, árvore-de-lã, paina-de-seda, barbiguda, paineira-fêmea. E as saliências espinhosas no seu tronco é pra bicho não subir, paineira é árvore de pássaros. Paineira é árvore de tempos, da grande saia godê florida e do fruto maduro libertando no ar uma paina entremeada de sementes.

Mas a essas alturas de domingo de agosto - Dia dos Pais - durou pouco aquela certeza de que o pé de milho do Rubem Braga me levou pra

paineira da minha rua. Tampouco me perguntei, me pareceu foi muita coisa sentida. Principalmente o que nos ensinou a paineira rosa sobre o senhor, Pai!

Somos herdeiros de raízes fortes. Todo trabalho é digno, honestidade não se negocia, respeitar o outro não se desobriga e viver de aparência é engano.

E se uma rudeza educacional nos negou fantasias na infância, nossa mãe continua rente na costura e nos

manda sempre travesseiros da paina que o senhor colheu do mato.

Pai, chegou o momento de dizer. Aos nove anos de idade pratiquei um ato transgressor familiar. Abri a gaveta proibida da sua mesa no quarto. E que surpresa poderiam oferecer a uma menininha a navalha que o senhor se barbeava, os documentos de gente pobre, um dinheirinho regrado e uma caixinha fechada? Mas ficou um mal-entendido: por que o

olhar de uma criança era proibido?

Pai, abrir a sua gaveta proibida foi só um desejo de liberdade que me acompanha nas minhas escolhas. Fique feliz, Pai, isso me fez ser o que sou até hoje. E levo minhas raízes e o travesseiro de paina.

P.S: Um pé de milho, Rubem Braga, 4ª ed, Record, 1982.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@uol.com.br

Prop. Rafael Fernandes

EUCALIPTO TRATADO

GRUPO BOLIVAR EMPREENDIMENTOS



62.3332-1812



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



KANEDO

CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Seminário discutiu prevenção e monitoramento de javalis em Silvânia

Foi realizado no dia 9 de agosto na AABB, durante todo o dia, seminário sobre o manejo de javalis no município de Silvânia. O evento foi organizado pela secretaria municipal de Meio Ambiente, em parceria com a Emater, Agrodefesa, Sindicato dos Produtores Rurais, Ibama e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e reuniu cerca de 100 pessoas, entre representantes de órgãos públicos e da sociedade civil, proprietários rurais e caçadores.

A abertura foi feita pelo analista ambiental Leo Caetano, do Ibama, que discorreu sobre técnicas de manejo que estão sendo empregadas para o controle do javali e mostrou os passos que quem quer fazer o controle desses animais deve seguir para atuar de forma legalizada.

Na sequência, o tenente Magdiel, do Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados, da



Foto: Acervo/ICMBio

Javali: uma das cem piores espécies exóticas invasoras do mundo

11ª Região Militar do Exército, discorreu sobre a questão do uso de armas de fogo, para orientar os caçadores sobre como proceder para agirem dentro da lei.

Após o almoço, foi apresentada uma experiência de controle populacional de javalis desenvolvida no estado de Santa Catarina. O tenente PM Joel Gaio e o cabo Agostini descreveram a experiência desenvolvida pela polícia ambiental daquele estado nesse tipo de manejo, experiência que inclusive foi premiada regionalmente.

A médica veterinária Poliana Junqueira fez uma fala destacando que os problemas causados pelo javali vão além do ataque a lavouras uma vez que eles são transmissores de zoonoses. Por essa razão, o transporte e o consumo da carne desses animais são proibidos.

Por fim, houve a fala de Daniel Terra, da Associação Nacional de Caça e Conservação, que reforçou a questão da utilização de armas de fogo.

Para Renato Miranda, do ICMBio, um dos organizadores do evento, o seminário foi muito produtivo e ele destaca três aspectos: por esclarecer que quem deseja caçar o animal precisa se resguardar dos aspectos legais em termos de armamento; a proibição do consumo e transporte da carne de javali e encaminhamentos que foram feitos no final no sentido da elaboração de um plano municipal de controle do javali, no que Silvânia será um dos municípios pioneiros no estado. Ficou marcado para os dias 25 e 26 de outubro haverá uma oficina em Silvânia para tratar desse plano.

Sobre o manejo e o controle do javali

O javali (*Sus scrofa*) é um porco selvagem, originário da Europa, Ásia e norte da África. Foi introduzida no Brasil a partir da década de 1960, principalmente para o consumo de carne

na região sul do país. Durante muitos anos considerou-se a hipótese da invasão de javalis asselvajados no território brasileiro ter ocorrido pela fronteira sudoeste do Rio Grande do Sul com o Uruguai, motivada possivelmente pela diminuição na oferta de alimento no país vizinho. Atualmente, é consenso que boa parte dos animais foi trazida clandestinamente do Uruguai, em caminhões, por pessoas interessadas em sua criação ou introdução não autorizada na natureza para a caça. Esses animais escaparam do cativeiro, se reproduziram sem controle e seus descendentes ocorrem em vida livre até hoje. O animal é classificado como uma das cem piores espécies exóticas invasoras do mundo pela União Internacional de Conservação da Natureza. Sua agressividade e facilidade de adaptação são características que, associadas à reprodução descontrolada e à ausência de predadores naturais, resultam em uma série de impactos ambientais e socioeconômicos, principalmente para pequenos agricultores.

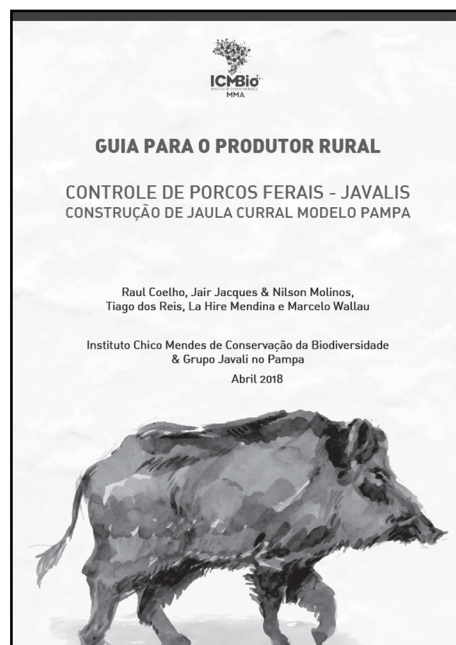
Em razão do aumento de sua distribuição pelo território nacional e da crescente ameaça ao ecossistema, o controle da espécie foi autorizado pelo Ibama em 2013, de acordo com regras estabelecidas pela Instrução Normativa Nº 03/2013. Espécies exóticas invasoras são consideradas a segunda maior causa de perda da biodiversidade em escala global e representam um desafio para a conservação dos recursos naturais. Há registros da presença de javalis em quinze unidades da federação: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul,

Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Roraima, Tocantins, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Tal proliferação levou o Ibama a autorizar o abate controlado, medida de manejo necessária para deter a invasão da espécie e adquirir conhecimento da ecologia do javali em território nacional.

O ICMBio disponibilizou para download, em seu sítio na internet, o Guia Para o Produtor Rural: Controle de Porcos Ferais - Javalis. O guia traz o modelo de jaula curral para captura e manejo do javali. A jaula foi desenvolvida em 2017 pela equipe da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã e foi testado e aprovado pelo Grupo Javali no Pampa, combinando baixo custo e facilidade de construção. Além disso, a jaula evita maus-tratos ao animal e a captura de outras espécies.

A jaula é feita com malha POP, amplamente utilizada na construção civil para lajes em concreto. Ela é fixada por mourões como estacas, dispensando a necessidade de covas, assim, pode ser construída em questão de horas. Como o ambiente é em formato circular, aumenta a sensação de ampliação do espaço e sua tela permite o contato visual com o exterior. Também há espaço para bebedouro e sombra, contribuindo para a termorregulação. Deste modo, o animal fica menos estressado, diminuindo as chances de fuga e permite um abate com menos sofrimento.

(Com informações do sítio do Ibama - www.ibama.gov.br e do ICMBio - www.icmbio.gov.br)



Guia para o produtor rural. ICMBio, 2018

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Craque da classe 2 masculina, goiano mostra vitalidade para participar de muitas outras disputas

Com cinco Paralimpíadas no currículo, Iranildo Espíndola esbanja talento e simpatia na Copa Brasil

Foto: Christian Martinez/RGB Studios / Reprodução: Sítio da CBTM

Quem compareceu ao ginásio de esportes da cidade de Toledo (PR) no terceiro dia da Copa Brasil Sul-Sudeste, em 30 de junho, teve a oportunidade de ver um dos grandes mesa-tenistas paralímpicos do Brasil: Iranildo Espíndola. Já ganhou quase tudo no tênis de mesa paralímpico. Um veterano, de 49 anos de idade, sendo 25 deles dedicados ao esporte. Em sua trajetória carrega consigo cinco Paralimpíadas e vai para o quinto Mundial (em outubro, na Eslovênia), apenas no individual. Se contabilizarmos também as competições por equipes, Iranildo já soma sete Mundiais.

Ele já participou de diversas edições de Copa Brasil e vê com otimismo a continuidade do torneio: “É uma competição importante e tradicional. Espero que o fato de ainda estar em atividade sirva de incentivo para os que estão começando. Gosto destas competições pelo Brasil. A gente troca informações e experiências”.

Na sua participação, no sábado, 30 de junho, ele não decepcionou. Ganhou o título da classe 2, derrotando Ronaldo Pinheiro na decisão, por 3 a 0 (11/6, 11/8 e 11/6).

Por onde passa, Iranildo é parado por atletas de todas as



Iranildo Espíndola (ao centro) fez bonito mais uma vez

Foto: Acervo Pessoal / Reprodução: Facebook



Iranildo comemora mais uma conquista em sua brilhante carreira

idades, de diversas categorias diferentes, e não mede esforços para ajudar principalmente os mais jovens. “Eu sou o mais antigo em atividade. Eles conversam comigo e, mesmo competindo na mesma categoria, sempre passo algumas orientações e conselhos. A gente está aqui para isso”, lembra.

O veterano aproveitou também para destacar a infraestrutura do tênis de mesa no Brasil, “A construção do CT Paralímpico fez uma evolução

imensa na modalidade. A CBTM nos proporcionou isso, com condições de logística para que cada um evolua e treine com qualidade”.

Ainda sobre o centro de treinamento, Iranildo demonstra a felicidade nos olhos ao falar sobre a construção, “Fui um dos maiores incentivadores. Era um sonho meu. Rodando pelo mundo a gente via as condições em outros países. Agora temos também o nosso CT muito bem equipado”.

Finalizando, Iranildo avisa que ainda tem muito futuro no tênis de mesa: “Eu amo o que faço. Disputo as competições nacionais e internacionais com a mesma seriedade. Me cuido para ter muito tempo ainda disputando, conhecendo gente e trazendo títulos para o Brasil”.

(Com informações da Assessoria de Comunicação da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa – CBTM - cbtm.org.br / Texto: Claudia Mendes)

Silvânia deve vacinar 1.400 crianças contra a pólio e o sarampo

Começou no dia 6 de agosto, em todo o país, a Campanha de Vacinação contra a poliomielite e o sarampo. em Silvânia, todos os postos de saúde estão oferecendo as doses das vacinas e no dia 17 aconteceu o Dia D da vacinação.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, Vilaine Alves, a meta é vacinar 1.400 crianças no município.

Vilaine explicou que as vacinas estão disponíveis nos postos de saúde o ano inteiro, no entanto, o Ministério da Saúde decidiu promover o reforço na vacinação devido ao surto de sarampo que vem acontecendo

em estados do Norte do Brasil.

Ela ressaltou que o objetivo é imunizar crianças que tenham entre um ano até quatro anos, 11 meses e 29 dias, mesmo aquelas que já tenham recebido a vacina (desde que não nos últimos 30 dias).

Durante a campanha, que vai até 31 de agosto, os postos estarão abertos das 08:00 às 17 horas. O dia D será no dia 18 de agosto, e nos dias 16 e 17, quatro postos de saúde na cidade ficarão abertos até às 19 horas para vacinar as crianças.

A vacina contra a pólio

A vacina para combater a pólio, criada pelo Dr. Salk, foi declarada segura, eficaz e po-

tente contra o vírus há 60 anos, comemorados no dia 12 de abril de 2018. Desde aquela época, o número de casos de paralisia infantil caiu em 99% mundialmente, sendo que o vírus resiste atualmente em somente três países. Estamos mais perto do que nunca de erradicarmos esta doença.

A vacina com o vírus inativado de Jonas Salk (IPV) tem sido de suma importância para livrar o mundo da pólio. Antes da sua distribuição, mais de 35.000 pessoas contraíam a doença somente nos Estados Unidos. Em 1957, somente dois anos depois da introdução da vacina, os casos no país caíram em quase 90%, e em 1979, a pó-

lio foi erradicada nos EUA, mas o restante do mundo teve que aguardar. No Brasil, o último caso registrado foi em 1989.

Rotary Internacional

O Rotary International tem um papel fundamental na luta pela erradicação da pólio no Brasil e no Mundo. Em 1988, quando lançou a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI) junto com seus parceiros Unicef, CDC e OMS, a pólio era endêmica em 125 países. Hoje, ela está restrita ao Afeganistão, Nigéria e Paquistão, sendo que a Nigéria registrou seu último caso há mais de oito meses, aumentando as chances de uma África

sem pólio.

Em função da baixa cobertura vacinal registrada no Brasil nos últimos anos, o Rotary intensificou suas ações e tem acompanhado de perto e participado das ações para garantir que as metas do Ministério da Saúde e da OMS sejam atingidas. Em Silvânia, o presidente do Rotary, Carlos Mayer, e os demais membros do Club tem se empenhado para que a campanha seja efetiva e que nossas crianças possam viver em segurança, longe da pólio e do sarampo que voltou a preocupar todo o país.

(Com informações do www.rotary.org/pt e do Portal Rádio Rio Vermelho)

Silvânia e Leopoldo de Bulhões vencem Campeonato de Futsal de Férias

Na noite do dia 27 de julho aconteceu a grande final da edição de julho do Campeonato de Futsal de Férias. A competição é uma realização da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMEL) e a Liga Esportiva Silvaniense (LES) e foi realizado durante todo o mês no Centro Esportivo e Social de

Silvânia (Cessi).

Durante os jogos, equipes de Silvânia e diversas cidades da região disputaram entre si o título desta edição. Nos jogos do dia 27, foram definidos os campeões: Silvânia no feminino e Leopoldo no masculino.

A equipe de Vianópolis ficou com o troféu de vice-



Equipe de futsal feminino de Silvânia, a grande campeã do torneio

O time masculino de Leopoldo de Bulhões venceu o de Silvânia e foi o grande campeão

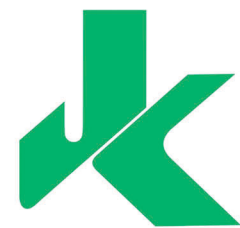
campeã feminino e os “Amigos da Bola”, de Leopoldo, levaram o bicampeonato, derrotando o time silvaniense.

Com grande público, o campeonato se torna tradicional na região, sendo aguardado pelos atletas. “Que bom que nosso esporte está se destacando e conquistando outras cidades, essa alegria e energia são contagiantes, é o poder do esporte”, disse o prefeito Zé Faleiro, durante a entrega das premiações.



**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



**PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEMENTES
& MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Lenita Caetano do Nascimento: uma pérola em nossas vidas!!!

Antonio da Costa Neto

Conviver com a Lenita é, sem dúvida um sinal de sorte muito especial. Há mais de sessenta anos a cidade minúscula, com bem pouca gente e tinha sempre aquela que era a grávida da vez. Minha mãe, afilhada de D. Marica Caetano, tia da Lenita e que morava com seus pais estava ali presente para alegria e deleite das moças da casa: Reni Siqueira, Mena, Maria Ramos – filha do Sr. Valdemar Barbeiro que se encantavam com aquela barriga. E eu, lá dentro, sem saber de nada. O que já era o marco de uma bela história que agora se concretiza.

Minha mãe comenta estas alegrias. As farras, os presentes de crochê, bordados e sapatinhos, sendo que alguns ela tem guardados até hoje.



Lenita Caetano do Nascimento, ou a Lenita do Chaveco como é carinhosamente conhecida. Um cristal, uma figura do extremo bem, uma artista. Com sua alma, seu sorriso de luz e sua modéstia própria dos bons espíritos. Espera a sua visita, o seu calor. E responderá cheia alegria com seus braços sempre abertos. Se puder, levem suas crianças para brinquem e troquem carinhos. Todos irão adorar. E fazer felicidades é só a nossa obrigação

Lembro que, por muitas vezes, passava na porta do seu Chaveco, um belo casarão onde fica hoje o supermercado Kaçamba's e via ali aquelas amigas conversando, alegremente. Trocando prosas, receitas, e, claro balbuciando seus segredos: os namoricos, os poucos acontecimentos da época. Tenho ainda aquele retrato na cabeça. Cheio de sorrisos claros, de cristal, de olhos alegres das moças artistas, cantoras e suas artes de papel, de pano, lindas, maravilhosas feito a vida que a gente tinha e que hoje é só saudade.

Lenita Caetano, a dona da casa era uma espécie de líder entre elas. E felizes conduziam suas vidas de moças prendadas, seus bordados, pinturas, desenhos, recortes, dobraduras. Elas faziam os enfeites de natal, as casinhas de presépio que eram de encher os olhos e, em torno de tudo, uma vida de felicidades, orações, amizades, “um monte de coisas boas”. Lenita com seus olhos grandes, serenos e amendoados, trazendo um sorriso de felicidade e ia levando a vida, no meio de suas primas, Reni, Teresinha Caixeta, Janer, Janete e Iolanda, filhas do seu tio Urbano e as amigas daquelas épocas tranquilas e ensolaradas e noites de lua de estrelas carregadas de muita paz.

Nasceu no dia 28 de maio de 1942, filha do Sr. Otávio Caetano do Nascimento e

de D. Geralda Siqueira do Nascimento, tendo só uma irmã mais velha, Maria do Rosário, a Filhinha, esposa do Sr. Eládio Corrêa. Estudou até a quarta série do antigo primário, no G. E. Moisés Santana que na época funcionava onde fica hoje a Biblioteca Pública Cel. Pirineus e respira fundo lembrando dos bons tempos, das professoras Zica Félix, D. Zizinha, Judith e sua prima Lêda e, também, dos colegas Humberto, Mauro Tavares, Lalá, Amelinha e muitos outros. Sempre fez parte do seu convívio mais íntimo as primas

Elas faziam os enfeites de natal, as casinhas de presépio que eram de encher os olhos e, em torno de tudo, uma vida de felicidades, orações, amizades, “um monte de coisas boas”.

Zica e Mena, costureiras de mãos cheias, que ganhavam a vida na máquina e como ela mesma diz, também cozinhavam “bem prá daná”. Refletindo a sua cultura cheia de pureza e simplicidade e ri, agora de forma pesada, carregada de tristeza e de solidão, o que é, de fato, uma grande pena. Relembra com saudade de figuras do passado, como o Manoel, Abadia, Lurdinha, tão precocemente falecida.

Lenita hoje, solteira, sem filhos, reclama muito da solidão e da falta dos familiares na sua vida. Fala da sua dor, das dificuldades trazidas pela doença e das carências que sofre. Tem, segundo ela própria, graças a Deus, o que cha-



Lenita Caetano com sua conversa esertinha e cheia de alegria. Os gestos ainda mostram a leveza das mãos cheias de arte. Passou a vida com suas lides com as dobraduras, as artes do crochê, tricô, bordado, artesanatos. Espera a visita do povo que tanto ama. Tudo será bem-vindo, um abraço, um sorriso, uma palavra amiga. Uma flor, uma utilidade, um alimento. Tudo aquecerá o seu coração de ouro. E, com certeza, fará um bem enorme

mamos de “Grupo dos Amigos da Lenita” que é o que não deixa faltar o que precisa, e, especialmente, a presença e a alegria de ter com quem conversar, trocar ideias. Mas sente falta de mais gente, presença, conversas, risos, alegrias. É uma pessoa muito agradável e espera muito que seja mais visitada, com a presença dos seus amigos, conhecidos, conterrâneos. Ela gosta de conversar com os mais jovens e dá suas risadas altas, embora, meio tristes e carregadas de saudades, e, também, com pessoas de sua idade e mais velhas. Felizmente, ela se dá bem com todos. E, perante as suas reclamações é que gostaria de fazer aqui um apelo ao nosso povo fraternal e solitário. Visitem a Lenita, minha gente. Ao descer ali no final da Rua Aprígio José de Souza, ao lado da Fraternidade Espírita Alan Kardec, vá lá. Dê uma passadinha, onde tudo será

muito bem-vindo.

Ela precisa de mantimentos, remédios, agasalhos, produtos de limpeza e de higiene. Frutas, flores, sorrisos, abraços, conversas e orações, no que faço aqui este convite. Pois as pessoas por vezes nem sabem no que podem sim, ajudar, fazer o bem, levar alegrias com coisas simples, a presença, que é, infelizmente o que mais falta à Lenita, que faz parte de nossas vidas e almas. Não merece este vazio, esta ausência, passando até, embora tenha muito quem ajude, por necessidades de pagar uma conta d'água, um talão de luz, só para exemplificar. Tudo, e, principalmente, as pessoas serão muito bem-vindas, sempre. Quero também ressaltar que estas solicitações são de absoluta responsabilidade minha. Nada jamais foi pedido pelo seu seletor grupo de amigos, a quem ela muito agradece e faz questão de reco-



Uma imagem maravilhosa, típica da história de Silvânia. Pena que raríssima e quase impossível nos nossos dias em que os casarões foram derrubados com força e truculência. Estes amados personagens foram desaparecendo um a um. Sr. Otávio Caetano, o Chaveco, pai da Lenita com os irmãos: Urbano dentista e Geraldo observando a tarde bucólica e com aquelas conversas boas que também foram embora. Deixando no lugar um vácuo chamado saudade

nhecer, de coração, todas as bondades que são feitas.

Teresinha da D. Fleusa, Teresinha Caixeta, Emival, Reni e sua filha Adriana são pessoas muito gratas, carinhosas e presentes em sua vida, a quem Lenita quer enviar seu abraço fraterno, carinhoso, cheio de luz. À D. Carmem Ramos, ao Wagner Barbosa, Prof. Orlandino, à prima Janer, à Janete, ao Manoel Caixeta, seu primo são as pessoas que sempre a ajudam, e, dentro da sua simplicidade e seu jeito de menina, não se cansa de agradecer. Reclama muito da ausência de sua família, nem tanto do ponto de vista material, mas do calor humano, das formas de matar a solidão que tem sido a sua maior inimiga, que, por vezes a leva às lágrimas, além do medo de um dia ter que deixar a sua casa para ter que ir para o LIS, o que, não podemos acontecer, segundo seu pedido mais fervoroso.

Este é um grande motivo de tristeza, tanto para Lenita,

seus amigos, o que encorajame a solicitar, mais uma vez, nossas famílias, as mães, os jovens, às comunidades religiosas sempre presentes em nossa cidade, para que visitem mais este anjo, esta pérola, esta pessoa encantadora. Que, claro, tem, como toda flor, seus espinhos, suas agruras, mas são coisas que não podem ser – nem de longe – levadas em conta a esta altura dos aconte-

cimentos. Não é mesmo? A sociedade silvaniense precisa, sim, atenuar esta dor, não deixar que a Lenita sofra da solidão que dói tanto, do frio do corpo, da alma e das ausências que doem tanto. Não dispensamos e agradecemos alimentos, remédios, roupas de cama, estas coisas. A necessidade é muita e ficamos à vontade para tais apelos, pois nos sentimos em casa e é para esta família maior que estendemos a mão na certeza de que seremos atendidos.

Somos e devemos ser uns pelos outros. Nosso sofrimento é uno e assim como nossos sorrisos e alegrias. Façamos, portanto, desta história, uma ciranda de amor, de compartilhamento, de comunidade. Em nome da Lenita, todos nós agradecemos a cada um que se fizer presente de forma física, em oração, em pedidos e em nome de Deus. Já estamos guardando nosso melhor abraço afetuoso e nosso sorriso. Façamos a Lenita sorrir. Valerá a pena. Valerá muito. E faremos desta, uma festa perene para as nossas almas e a conquista de corações em paz.

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Fachada do antigo casarão da família onde moravam o Sr. Otávio com a esposa Geralda Siqueira e as filhas Maria do Rosário (a Filhinha do Eládio) e Lenita. Ficava ali na Rua Cel. Vicente Miguel, conhecida na época como a Rua da Corrida, esquina com a Travessa Xavier de Almeida. Onde fica hoje o Supermercado Rio Preto. Tinha nos fundos uma pequena e bem cheirosa oficina de beneficiar arroz, simples, artesanal e doméstica. Ali Sr. Otávio atendia seus clientes que levavam seus sacos de arroz para “limpar”. Fazia também pequenos reparos, concertos. Colocava asas em litros de asas. Sorria muito. Era alegre, bem-humorado e contava seus causos cheio de graças. Pra quem viu e viveu hoje a saudade dói. Dói muito

Solenidade oficializa doação de terreno para construção de subseção da OAB em Silvânia

O prefeito Zé Faleiro participou no dia 04 de julho da solenidade de doação do terreno para construção da sede da subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Silvânia. O evento contou com do presidente da Ordem, Lúcio Flávio de Paiva, o presidente da subseção, José Luiz Gonçalves, advogados e autoridades locais.

“Esta é uma conquista para OAB, para os profissionais que aqui atuam, e principalmente, uma conquista de Silvânia. Nós acreditamos no desenvolvimento, na melhoria dos atendimentos prestados, na geração de empregos e tudo de positivo que a subseção pode trazer para ci-

dade”, ressaltou o prefeito.

A unidade será construída em frente ao Fórum e terá área de 1,8 mil metros quadrados. “A doação deste terreno é um ato de cidadania. Esta é uma tarde histórica para Silvânia”, declarou Lúcio Flávio.

Durante o evento, foram empossadas as 11 comissões temáticas de trabalho atuantes na região. Para José Luiz, o feito é um anseio antigo dos advogados. “Estamos diante da realização de um sonho da advocacia na região”.

Também participaram da solenidade, o secretário-geral Jacó Coelho e o conselheiro seccional Rubens Fernando.



Prefeito Zé Faleiro, ao lado de Lúcio Flávio, assina doação de terreno



CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394 ☎

👍 Casa Popular Silvânia
✉ casapopular82@hotmail.com



Stand Western®
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

• Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

Seminário discute novas práticas ambientais no trabalho

“O relacionamento da humanidade com o planeta está em crise. Os dois estão doentes e, para o bem da humanidade, esta relação tem que ser repensada. Essa relação é como um casamento natural, que não pode ser desfeito, porque nós, humanos, também somos natureza”. Com esta afirmação, o físico, escritor e educador ambiental José Silva Quintas deu início à sua palestra no I Seminário de Educação Ambiental do Trabalhador: da concepção pedagógica à prática ambiental, realizada em 4 de julho, no auditório do Instituto Federal de Brasília (IFB).

O Seminário foi promovido pela Corumbá Concessões, gestora da UHE Corumbá IV, e contou com a participação do presidente da empresa, Marcelo Siqueira Mendes, e colaboradores; do prefeito e do secretário de Meio Ambiente de Alexânia, respectivamente, Allysson da Silva Lima e Alexandre Morais. O objetivo do seminário foi repensar a prática do trabalho com reflexões a partir da conexão entre o que as pessoas realizam na empresa, visando devolver à sociedade uma prestação de serviço com qualidade e responsabilidade social.

O planeta está doente

José Silva Quintas apresentou dados nacionais e mundiais dos impactos e acidentes ambientais e sugeriu soluções práticas de cidadania, individuais e coletivas. “O homem foi à Lua e já faz monitoramento em Marte, mas não consegue acabar com a fome”, disse o palestrante que, em seguida citou alguns números: 80% da população mundial não dispõem de assistência social; 1 bilhão de pessoas passa fome; 768 milhões não têm acesso a fontes de energia confiáveis; e apenas 1% da população mundial possui riqueza correspondente aos demais 99%. “Um mundo extremamente desigual é um perigo para todos”, completou.

Quintas, que é uma das maiores referências em educação ambiental no Brasil, incentiva as pessoas a trabalharem ativamente por uma mudança de comportamento ambiental, a partir de ações individuais que possam refletir no coletivo – na empresa

onde trabalham e na comunidade onde moram. Ele citou que a Constituição Federal garante a todos o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, mas não dá meios para fazer isso. “A proteção e a defesa do meio ambiente são deveres do Estado e do coletivo, e estão interligados a todos os setores (saúde, saneamento, energia, alimentação etc.), frisou.

Segundo Quintas, no Brasil há leis muito boas, uma constituição cidadã, “mas lei sozinha não faz as coisas funcionarem”. Por isso, ele entende que a educação ambiental tem que trabalhar na perspectiva da cidadania, pois os problemas ambientais são de grande escala e intensidade e exigem ação do coletivo. “O individual é importante e a gente faz por obrigação, como economizar água na nossa casa. Mas temos também que buscar informações, juntamente com outros moradores, sobre as decisões do Comitê de Bacia. Nós separamos o lixo, mas temos que checar na administração do nosso bairro se há coleta seletiva e como é feita a destinação do lixo”, exemplificou. Para Quintas, a palavra de ordem é “cidadania”.

O presidente da Corumbá Concessões, Marcelo Mendes, avaliou como positivo o debate. “Além da excelente referência técnica dos palestrantes, o seminário estimulou muitas reflexões aos participantes. Com certeza, todos nós passaremos a ter uma nova visão da questão ambiental e a adotar novos hábitos na empresa e em nossas casas”, disse.

Prática da cidadania

A segunda palestrante do seminário foi Eliana Feitosa, doutoranda em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB) e consultora na perspectiva de soluções ambientais para a crise hídrica, energia e resíduos sólidos. Ela desenvolveu uma atividade interativa com os participantes, estimulando avaliações sobre as práticas dos mesmos em suas casas e na empresa. Wesley Cabral, que trabalha na área de

contabilidade na Corumbá Concessões, citou a sua experiência diária em casa e o seu jeito de “ensinar” ao pai, de 70 anos, sobre a importância de a família separar o lixo, reciclar resíduos e reaproveitar água da máquina de lavar e do banho.

Para a analista ambiental Marinez de Castro, as mudanças de hábitos ainda estão no começo. “Já podemos ver muitas pessoas sensibilizadas para a questão do meio ambiente. Há vários anos eu faço a separação de resíduos secos e orgânicos e não consigo mais misturar o lixo”, disse. Eliana comentou sobre a prática: “Esse é o resultado da educação ambiental que leva a pessoa a não conseguir mais fazer diferente. Se não houver essa mudança de comportamento, nós vamos ficar a vida inteira na teoria”, pontuou.

“O seminário foi de extrema importância porque tivemos como pano de fundo o processo de educação na gestão ambiental, com sensibilização dos presentes no sentido de que a ação individual influencia no resultado inteiro. E trabalhar pelo meio ambiente é garantir a sobrevivência das futuras gerações”, avaliou o prefeito de Alexânia, Allysson Lima. Ele contou que a sua contribuição pessoal para economizar energia foi passar a tomar banho frio, desde 2001, prática que influenciou seu irmão. “Na prefeitura, adotamos pequenas ações como cada servidor usar o mesmo copo para beber água durante o dia, utilizar os dois lados do papel nas impressões e economizar energia”, exemplificou. Allysson citou, também, como iniciativas maio-



Seminário objetivou repensar a prática do trabalho com reflexões a partir da conexão entre o que as pessoas realizam na empresa

res da prefeitura a elaboração do Plano de Saneamento Ambiental e envolvimento em projetos de construção de barraginhas nas propriedades rurais.

Eliana Feitosa destacou algumas ações que podem ser adotadas nas empresas, que podem interferir diretamente na saúde empresarial e na manutenção, inclusive dos empregos, quando são bem gerenciadas. Ela sugeriu que diretores e funcionários podem incluir na pauta boas práticas de conduta ambiental, estimular que suas equipes reutilizem, deixem de utilizar, reorganizem e tragam novas soluções ambientais para o grupo, como por exemplo, evitar as impressões e promover a reutilização de papel, sempre que possível.

A Corumbá Concessões já adotou, há alguns anos, a prática da seleção de lixo e, após o seminário, o departamento de Meio Ambiente da empresa vai iniciar outras ações como minhocário e utilização de borra de café para usar como fertilizante na horta. “O ser humano só cuida do que ama e ações como estas transformam o cotidiano e auxiliam também na identidade sócio ambiental da empresa”, afirmou

a professora.

O engenheiro Marcelo Tenaz, diretor da empresa RadarBrasil Ambiental, contratada pela Corumbá Concessões para executar os projetos socioambientais nos municípios do entorno do reservatório, falou sobre o uso de geração própria de energia na empresa. Ele contou que para comemorar os 15 anos da empresa, no ano passado, inaugurou na sede uma usina fotovoltaica para geração de energia elétrica, com geração de 3.500 kwh/mês. A iniciativa faz da Radar a primeira empresa da área ambiental do Distrito Federal a utilizar a fonte fotovoltaica para a geração de toda a energia que consome.

A produção de energia da empresa, segundo Tenaz, não gera emissão de carbono e nem resíduos em sua operação. Os 120 painéis solares instalados em uma área de 200m² têm um impacto equivalente a 5.508 árvores plantadas e durante 25 anos, tempo de vida útil das placas. “Somos autossuficientes e ainda distribuimos energia para outras duas unidades, tornando-as, também, autossuficientes”, disse.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

FRIOS

DOM BOSCO

Frios - Embalagens - Artigos para Festa

Fone: (62) 3332-1182 99956-2291

E-mail: friosdomboscossil@gmail.com

Projeto da UFG busca avaliar os impactos do uso de agrotóxicos em trabalhadores ocupacionalmente expostos no município de Silvânia

Os agrotóxicos são usados em todo o mundo e tem tornado a população de trabalhadores expostos, ocupacionalmente, mais susceptíveis aos efeitos nocivos desses compostos. Desde 2007, o Estado de Goiás tem ocupado os primeiros lugares no ranking de produção de grãos, e em consequência disso, segundo o Ministério da Saúde, Goiás ocupa o quinto lugar nos casos de intoxicação, de origem externa, causada por agrotóxicos.

Nesse sentido, a fim de avaliar o impacto da exposição ocupacional a agrotóxicos na saúde dos trabalhadores (agricultores, agentes de saúde pública e funcionários de limpeza urbana) serão realizadas triagens clínicas, laboratoriais e genéticas, em voluntários do município de Silvânia. Um dos objetivos dessa Pesquisa é caracterizar grupos de risco mais propensos aos efeitos nocivos dos

agrotóxicos, visando minimizar o impacto causado na saúde dessa classe de trabalhadores.

O projeto é coordenado pelas professoras Dra. Daniela de Melo e Silva e pela Dra. Fernanda Ribeiro Godoy, ambas da Universidade Federal de Goiás. Além disso, há o envolvimento de uma acadêmica do curso de Biomedicina, Renata Elisa Batista, moradora do município de Silvânia, que será capacitada para a realização de seu trabalho de conclusão de curso.

Atua também no projeto um grupo de pesquisadores que analisa, desde 2010, o impacto dos agrotóxicos no DNA de trabalhadores ocupacionalmente expostos. Nesse grupo também participam duas estudantes de mestrado, dois doutorandos e uma bolsista de Iniciação Científica. E, ainda, conta a participação de uma professora da UFG, Regional Jataí, responsável



Professora Dra. Daniela conversa com trabalhadores rurais numa das etapas anteriores do projeto

vel pelas análises de auto anticorpos nos agricultores. Entre as instituições participantes, além da UFG, o projeto conta com o envolvimento da PUC Goiás e da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás.

Como fruto desse trabalho, foram gerados produtos a partir de pesquisas envolvendo o tema, como uma cartilha explicativa, sobre a importância do uso de equipamentos de proteção individual. A cartilha foi entregue a trabalhadores e sindicatos dos municípios onde as pesquisas foram realizadas, a fim de conscientizar quanto aos males da exposição direta aos agentes químicos contaminantes.

O projeto conta com o auxílio financeiro da FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás e de edital do Projeto para o SUS (PPSUS), em parceria com a agência de fomento federal, CNPq. E aqui em Silvânia, conta com o apoio e a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Silvânia que auxiliará com a seleção das propriedades rurais, contato com os trabalhadores e na avaliação dos hábitos de vida e do tempo de exposição aos agrotóxicos.

As coletas na cidade de Silvânia terão início no dia 27 de agosto de 2018, na sede da Secretaria Municipal de Saúde,

por demanda espontânea dos trabalhadores. Participem!!! Ajudem na divulgação desse projeto tão importante!

Para mais informações entrar em contato com Daniela de Melo e Silva pelo telefone: (62)99945-9591.



Trabalhadores rurais prestigiam palestra sobre o projeto



Membro da equipe realiza a coleta de material para análise



Cartilha explicativa sobre a importância do uso do EPI

De Bonfim a Silvânia: um olhar sobre a cidade

Cida Sanches

Especial para A Voz

De Bonfim a Silvânia: um olhar sobre a cidade é um livro da escritora Cida Sanches publicado em 2011. Trata-se de um livro sobre a história de Silvânia, onde são destacados os fatos históricos ocorridos desde o surgimento do arraial do Bonfim com textos e fotos, até os acontecimentos atuais. Em seu segundo livro: Silvânia em Foco: documentário histórico fotográfico, publicado em 2013, a temática continuou a mesma, porém, os fatos históricos foram

contados através de fotos antigas.

Os objetivos de seus livros voltam-se para a preservação da memória, do patrimônio cultural, divulgação dos fatos históricos, mantendo viva a história de Silvânia para a sociedade atual e para as futuras gerações.

Agora seus livros ganharam uma versão digital, isto é, uma página no Facebook foi criada para uma maior divulgação e circulação da história de Silvânia e região com uma interação maior e participativa da população.

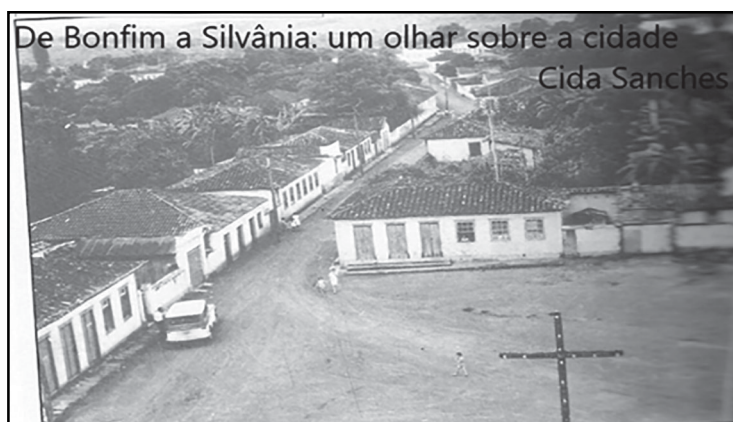
Esta Página será utilizada

também como ferramenta pedagógica na disciplina Enrichimento e Aprofundamento do curso de Pedagogia do Câmpus Silvânia, coordenado pela

professora especialista Edilene Aparecida Carvalho Assis e ministrada pela professora doutoranda Cida Sanches, onde os alunos terão participação efetiva na divulgação de informações e fotos históricas tanto da zona urbana como rural. É uma modalidade de disciplina totalmente inovadora, onde a ementa é construída com diferentes assuntos, ações e atribuições, e é a primeira vez que esta modalidade de disciplina é ministrada no Câmpus.



Fatos históricos contados a partir de fotos antigas



Primeiro livro da professora e escritora Cida Sanches



Cida Sanches, autora dos livros e da Página: De Bonfim a Silvânia um olhar sobre a cidade

Desta forma, além da aprendizagem adquirida no processo de pesquisa e busca de material para a Página, eles também estarão colaborando para a preservação da memória, do patrimônio cultural, material e imaterial de Silvânia e região, já que muitos alunos são de outras localidades como Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, Gameleira de Goiás, Bonfinópolis e outros.

Cida Sanches é professora da UEG Câmpus Silvânia.

Trem Turístico potencializa o turismo na região e se fortalece com adesão de cidades

Em sua 15ª edição o seminário “Nos Trilhos da Cultura e do Turismo” levou a proposta do trem de ferro turístico e do Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Estrada de Ferro, até a cidade de Pires do Rio. O evento, realizado no dia 19 de julho, teve como objetivo a promoção de potencialidades da região e a discussão de ações criativas que desenvolvam o turismo local.

No evento o prefeito Zé Faleiro, que preside o Consórcio, assinou o termo para adesão de Catalão, Orizona e Ipameri ao grupo de cidades que buscam a viabilidade do projeto. “É uma alegria ver que os colegas estão acreditando no nosso trabalho e querem fazer parte deste sonho”, disse o prefeito.

O palestrante Décio Coutinho, consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), ministrou a palestra sobre cidades criativas, segundo ele o projeto é referência para o país e internacionalmente.

“Como palestrante eu viajo muito e conheço muitas iniciativas, mas nenhuma demonstrou tanto potencial, tanta força e riqueza a ser explorada como o trem turístico de vocês”, disse Décio em sua palestra.

Durante a abertura do evento o prefeito Zé Faleiro também anunciou a liberação da utilização da linha férrea pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). “Nós fizemos gestão junto ao órgão, e hoje te-



Seminário teve como objetivo a promoção de potencialidades e a discussão de ações criativas locais

mos a liberação para que o nosso trem possa circular na linha, em horários alternados com transporte de carga”.

As próximas ações do projeto preveem a elaboração do

plano de Viabilidade Técnica que deverá estabelecer a rota inicial do trem, custos de sua instalação e o potencial turístico de cada cidade. Também está prevista uma viagem ao

Rio de Janeiro na Inventariança da extinta Rede Ferroviária Federal (RFFSA).

Também no evento aconteceram apresentações culturais, exposição de artesanatos.

Municípios recebem benefícios habitacionais do Governo de Goiás

O Governo de Goiás inaugurou obras e entregou benefícios em diversas áreas, no dia 6/07, à população de Goiânia, Uruaçu, Silvânia e Santa Isabel. A Agência Goiana de Habitação (Agehab) participou das ações da agenda do governador José Eliton, que começou às 8 horas no bairro Floresta, região Noroeste da Capital, onde foi inaugurado o Instituto Tecnológico (Itego) José Luiz Bittencourt, dedicado à qualificação profissional dos moradores da região. No mesmo ato, o governador fez a entrega oficial da Creche-Escola das Obras Sociais da Colônia Espírita Nosso Lar, que funciona no Jardim Bela Vista, região Leste de Goiânia, e também cartões do Renda Cidadã.

Melhores condições de moradia

Em Silvânia, o Governo de Goiás, por meio da Agehab, fez mais uma entrega de Cheques Mais Moradia, modalidade de reforma, beneficiando 33 famílias com melhoria de moradias precárias. O convênio da Agehab é com a Prefeitura de Silvânia, no valor total de R\$ 198 mil e 66 famílias atendidas. Com esta entrega, integraliza-se o convênio. A ação aconteceu no Centro da cidade, ao lado da Rádio Rio Vermelho. Os investimentos em habitação no município superam os R\$ 3 milhões pelo Goiás na Frente Habitação, dos quais R\$ 2,2 milhões do Estado em Cheque Mais Moradia.

A equipe da Agehab também esteve em Santa Isabel, Vale do São Patrício, e no Norte de Goiás, em Uruaçu, onde também contou com a presença do governador José Eliton onde inaugurou obras e fez a entrega de benefícios.

(Fonte: Agehab)

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Junho de 2018

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA						
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV						
Competência:		junho-2018		Silvânia/GO, 31 de julho de 2017		
RECEITA PREVIDENCIÁRIA						
FONTES PAGADORAS	QUANT SERV	VALOR DA FOLHA	BASE DE CALCULO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	
				11,00%	24,00%	sal família retido
ADMINISTRAÇÃO	240	RS 599.947,32	RS 492.610,45	RS 54.187,15	RS 116.799,56	RS 1.426,95
CÂMARA	13	RS 46.627,18	RS 40.835,18	RS 4.491,87	RS 9.800,44	
	21	RS 45.712,41	RS 38.721,73	RS 4.259,39	RS 9.293,22	
FUNDEB 60%	85	RS 379.687,74	RS 269.930,00	RS 29.692,30	RS 64.783,20	
FUNDEB 40 %	49	RS 382.281,77	RS 306.137,27	RS 33.675,10	RS 73.472,94	
SAÚDE AGENTES DE SAÚDE	52	RS 109.480,60	RS 94.074,91	RS 10.348,24	RS 22.577,98	
SAÚDE OUTROS	62	RS 205.476,03	RS 161.524,49	RS 17.767,69	RS 38.448,78	RS 317,10
SAÚDE AGENTES DE ENDEMIAS	6	RS 14.551,80	RS 9.419,91	RS 1.036,19	RS 2.260,78	
SAÚDE ESF	26	RS 85.684,09	RS 68.398,18	RS 7.523,80	RS 16.415,56	RS 95,13
FUNDAÇÃO HOSPITALAR	17	RS 56.728,83	RS 49.450,54	RS 5.439,56	RS 11.868,13	
AUXÍLIOS DOENÇA SILVANIAPREV	9	RS 17.252,21	RS 17.252,21	RS 1.897,74	RETIDO	RS 4.140,53
SAL MATERNIDADE SILVANIAPREV	5	RS 12.671,46	RS 12.671,46	RS 1.393,86	RETIDO	RS 3.041,15
GESTORA	1	RS 17.533,06	RS 12.591,52	RS 1.385,07	RETIDO	RS 3.021,96
				RS 0,00		RS 0,00
TOTAIS	586	RS 1.973.634,50	1.573.617,85	RS 173.097,96	RS 377.763,41	
Repasse Previdenciário Geral, servidor e patronal:			RS 550.861,38			
Parcela do Débito - Patronal: 000 / 000			+	RS 0,00		
Compensação Previdenciária: comprev (RO)			+	RS 18.050,35		
Outras Receitas Diversas:			+	RS 1.002,85		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):			=	RS 569.914,58		
DESPESA PREVIDENCIÁRIA						
Folha de Aposentados	131	RS 455.909,02				
Folha de Aposentados 13º	10	RS 25.959,70				
Folha de Pensionistas	40	RS 61.497,81				
Folha de Pensionistas 13º	3	RS 3.025,67				
Salário Maternidade	5	RS 12.671,46				
Salário Maternidade 13º						
Auxílio-Doença	9	RS 17.252,21				
Auxílio-Reclusão						
Comprev (RI)						
Outras retenções						
Total das despesas previdenciárias (B):		RS 576.315,87				
DESPESAS ADMINISTRATIVAS						
Jetons	RS	1.078,10				
Cont. Previdenciária - Patronal	RS	3.453,12				
Confiança	RS	662,00				
sistema folha	RS	661,00				
Folha dos Servidores do Fundo	RS	20.766,79				
Jornal a Voz	RS	400,00				
Tarifas Bancárias	RS	311,90				
Aluguel	RS	720,00				
Assessoria de previdencia	RS	2.012,00				
Diversas (energia, água, tel. Etc.)	RS	2.010,40				
contabilidade/contaggo	RS	2.150,00				
Total das despesas administrativas (C):		RS 34.225,31				
RETENCOES NA FOLHA DE BENEFICIOS E VENCIMENTOS						
auxilios doenca	RS 1.897,74	IRRF 13º	RS 3.167,77			
salario maternidade	RS 1.386,88	IRRF	RS 41.997,20			
aposentadorias	RS 5.955,56	INSS	RS 194,02			
gestora	RS 692,53	pensão alimenticia	RS 1.149,41			
Total de retenções em folha:		RS 56.441,11				
INVESTIMENTOS						
CONTAS	SALDO ANTERIOR	RENTABILIDADE %	RENDIMENTO RS	MOV APL/RES	SALDO ATUAL	
ITAU INST ALOC DIN II RF	RS 322.461,33	0,5900%	RS 1.890,18		RS	324.351,51
BB PREVID RF IRF-MI	RS 1.335.467,40	0,4997%	RS 6.674,56		RS	1.342.141,96
CAIXA FI BR REF DI LONG PRAZO	RS -	0,5009%	RS 991,24	RS 1.520.000,00	RS	1.520.991,24
CAIXA FI JUROS E MOEDAS MULT	RS -	0,4637%	RS 93,41	RS 475.000,00	RS	475.093,41
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF	RS 7.312.584,93	0,4964%	RS 33.900,84	-RS 2.002.000,00	RS	5.344.485,77
CAIXA FIC CAP PROT BR IBOVESPA	RS 514.132,84	-0,2624%	-RS 1.349,10		RS	512.783,74
TOTAL			RS 42.201,13	RS 7.000,00	RS	9.519.847,63
SALDO EM CONTA CORRENTE						
ITAU	RS 3.219,88					
BANCO DO BRASIL	RS 1.490,67					
CAIXA	RS 43.443,10					
TOTAL	RS 48.153,65					
RESULTADO DE INVESTIMENTOS						
TOTAL DE REDIMENTOS 30/05/2018 (D):					RS 42.201,13	
RESULTADO PREVIDENCIARIO						
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):					RS 1.574,53	
SALDO TOTAL APLICAÇÕES + CONTA CORRENTE					RS 9.568.001,28	
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira						
Teresinha Maria de Sousa						
Anésio Estevão Batista						
Gestora do SILVÂNIA PREV						
Presidente do Conselho Municipal de Previdência						
Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV						



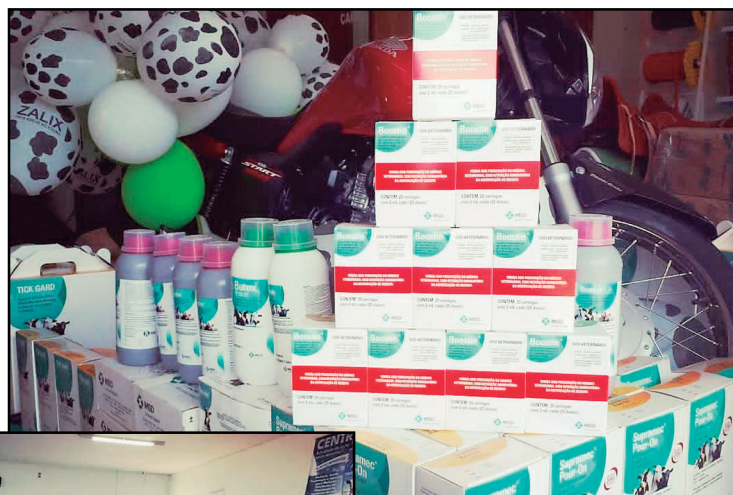
Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Promoções organizadas pela Coopersil irão sortear duas motos zero km no mês de dezembro

As lojas da Coopersil de Silvânia e Gameleira de Goiás estão com duas sensacionais promoções para este final de ano.

Na primeira promoção, a cada 50 reais em compras em produtos MSD ou 25 doses de Boostin e/ou ainda na compra de 10 sacos de sal mineral Cooperphos, o cliente ganha um cupom para concorrer à uma Moto Honda CG 160 Start.



Os produtos MSD, Boostin e produtos da linha Qualifood estão entre aqueles cuja compra dá direito a cupons

moções, todos os clientes elegíveis, que adquirirem os produtos participantes das promoções, tanto na loja da Coopersil de Silvânia, como na loja de Gameleira de Goiás.

O Sorteio será no dia 25 de dezembro, na loja da Coopersil, em Silvânia.

A segunda promoção sorteará outra moto. A cada compra de 2 produtos da linha Qualifood, da marca Start ou a cada 250 reais em produtos de outras marcas, ou na compra de 25 sacos de ração Coopersil o cliente ganha um cupom para concorrer a uma Moto Honda CG 160 Start. O sorteio será no dia 28 de dezembro, na loja da Coopersil, em Silvânia.

Participam das duas pro-

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100



Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Causas Cíveis, Comerciais e Previdenciárias
- Divórcio, Inventário, Usucapião, Contratos, Assessoria em Procedimentos Imobiliários e Aposentadoria -

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) **3313-1700 - (62)9972-0606**

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia